

DISCURSO DE DESPEDIDA DO DES. SÉRGIO LUIZ TEIXEIRA GAMA DA PRESIDÊNCIA TJES BIÊNIO 2018/2019

Ao iniciar o meu mandato, pedi a proteção divina, na crença que tenho em Deus. Estou certo de que, neste ciclo da minha jornada, fui agraciado por esta proteção.

Então, que minhas primeiras palavras sejam de agradecimento a Deus, que em qualquer circunstância da minha vida e da minha família está presente, nos protegendo e dando a direção! A Ele minha eterna gratidão!

Devo confessar que em meus longos e exaustivos 50 anos de carreira pública, estar na direção desta Corte de Justiça foi o meu maior desafio. Mirei, pelo retrovisor, minha história como membro do Ministério Público e da Magistratura, e fiz dela uma obstinada razão para seguir em frente.

Empenhei-me, durante toda a gestão, em buscar o crescente desenvolvimento do nosso Tribunal, procurando vencer os desafios que se me apresentaram, com a dedicação dos que amam a Instituição e por ela se sacrificam, no desiderato maior de servir a Justiça, instrumento indispensável para a paz social que todos almejamos.

E assim, apesar das dificuldades, procurei responder à altura das expectativas e exigências do cargo, e prossegui com muita determinação e altivez, sem medo de desagradar, e sim, preocupado com a Instituição, com o bem comum e com a sociedade.

Ao descortinar, no início de minhas tarefas administrativas, todo um vasto panorama de trabalhos, aparelhei-me para desempenhá-los, convicto de que, com a proteção de Deus e com o auxílio da minha fiel e competente equipe, formada por Magistrados e servidores, poderia levá-los a bom termo.

Agora, num olhar retrospectivo, vejo, modestamente, que não me equivoquei.

Na verdade, se não me coube ultrapassar integralmente todos os obstáculos que se apresentaram, grande parte das tarefas, todavia, consegui realizar, de mãos dadas com os que se irmanaram comigo na relevante empreitada.

Enfatizo, por questão de justiça, que todo o resultado das múltiplas ações realizadas em nossa gestão derivaram não apenas do meu esforço individual, mas de um empenho coletivo, desenvolvido principalmente por todo o quadro do seletivo corpo de Assessores, serventuários e funcionários deste Tribunal de Justiça Estadual, sobretudo pelo amor, motivação, competência e inúmeras outras virtudes que ornamentam o caráter de todos.

Aliás, o trabalho em equipe e a transparência prometidos no discurso de posse foram a tônica em todas as etapas de desenvolvimento de projetos e ações, na busca da solução mais adequada à Instituição e aos anseios da sociedade, prestigiando o corpo funcional e otimizando os recursos financeiros, sem prejuízo da qualidade e eficiência.

O discurso de quem se despede do cargo, naturalmente, tem a feição de prestação de contas em face dos compromissos assumidos e das projeções anunciadas por ocasião da posse.

No que pertine à prestação de contas, procurarei resumi-la, já que o brilho desta solenidade, estou convicto, pertence aos colegas que ora assumem a direção desta Casa.

No decorrer do último biênio, a Administração focalizou em prover ajustes compreendidos como necessários em pontos revelados críticos, e sem soberba ou leiva de vaidade, afirmo que alcançamos resultados satisfatórios.

No escopo da prestação jurisdicional célere e eficaz, restou ampliado o projeto de Audiência de Custódia no Poder Judiciário do Espírito Santo, de forma a englobar as Comarcas pertencentes às Regiões Central, Sul, Norte e Noroeste do Estado.

Também houve a constituição, em caráter permanente, de Força Tarefa, composta por Assessores de Juízes, para atuar em apoio às unidades judiciárias com maior taxa de congestionamento, cuja atuação resultou na análise, até a última segunda-feira, de 1.658 feitos conclusos para sentença.

Registro, ainda, a expansão do PJE no 1º Grau de Jurisdição e sua implantação no 2º Grau, com o início no Agravo de Instrumento.

Destaque-se, de igual forma, a realização de inúmeros mutirões do Juizado Itinerante, percorrendo Comarcas do interior, visando o cumprimento da Meta 8 estabelecida pelo CNJ, que prioriza o fortalecimento da rede de enfrentamento à violência doméstica. Além de realizar as audiências, a equipe responsável ofereceu atendimento social e psicológico, cartilhas educativas e orientação jurídica para todas as mulheres que buscaram apoio.

Também foi realizado o primeiro Mutirão Carcerário eletrônico do país, objetivando a análise de 9.000 processos de execução penal, e editado o Ato Normativo Conjunto nº 023/2019, que determinou a obrigatoriedade da protocolização, da distribuição e da emissão de atos cartorários e judiciais em sistema informatizado próprio, nos procedimentos submetidos aos Plantões do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo.

A fim de tornar mais célere o julgamento de feitos de competência do Júri, foi editada a Resolução nº 018/2019, do Conselho da Magistratura, que autorizou a realização de sessões extraordinárias do Tribunal do Júri nas comarcas do interior independentemente de qualquer outro ato do referido

Conselho.

Nesse contexto, importante ressaltar que, consoante Relatório do Justiça em Números do ano de 2019, que revela os números relativos a 2018, elaborado pelo Colendo Conselho Nacional de Justiça, houve o aumento do Índice de Produtividade (indicador que computa a média de processos baixados) dos Magistrados e Servidores, bem como o alcance do percentual de 153,5% em relação ao Índice de Atendimento à Demanda (indicador que verifica se o Tribunal foi capaz de baixar processos pelo menos em número equivalente ao quantitativo de casos novos), sendo este o melhor dentre os Tribunais de porte médio e o segundo maior dentre todos os Tribunais estaduais, o que representa um aumento de 32,4% em relação ao ano de 2017.

Aliás, quanto a esse aspecto, importa salientar que implantamos o Painel de Gestão para facilitação dos Magistrados na gestão de sua unidade e consequente atingimento de Metas do Conselho Nacional de Justiça e, visando facilitar a capacitação e tornar os cursos e palestras mais participativos, disponibilizamos novos painéis audiovisuais em diversos ambientes neste Tribunal de Justiça e nos principais Fóruns do Estado.

Cito, também, os procedimentos de aquisição de equipamentos para gravação de audiências, cuja licitação já se encerrara, estando, pois, no aguardo da respectiva entrega, o que dar-se-á nos próximos dias, o que também ocorrerá quanto à finalização do procedimento licitatório para aquisição de novos computadores para todo o Poder Judiciário Estadual, deixando, pois, para a novel gestão, a continuidade dos atos para a conclusão de licitação para respectiva renovação das impressoras.

Em parceria com a Corregedoria Geral de Justiça, a Presidência procedeu às outorgas de delegações das Serventias Extrajudiciais, relativas ao Concurso Público deflagrado pelo Edital nº 01/2013.

No campo da modernização, é digna de realce a implantação do

BNMP 2.0. O Espírito Santo foi o primeiro Estado da Região Sudeste a integrar a plataforma digital de controle de detentos criada pelo CNJ e a concluir o cadastro dos mandados de prisão no sistema BNMP 2.0, no total de 20.003 (dois mil e três) presos.

Outra iniciativa importante foi a implantação do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU), totalizando o cadastro e tramitação de forma eletrônica de 37.500 guias de execução penal.

No âmbito da estrutura física, foram realizadas melhorias e reformas estruturais em Fóruns de diversas Comarcas do Estado, sendo digna de menção, pelo simbolismo que representa pra mim, alegreense nato, a assinatura do edital de licitação e início das obras para a construção do Edifício onde irá funcionar a nova sede do Fórum da Comarca de Alegre.

Não há como deixar de se mencionar, também, a assinatura de convênio com o Poder Executivo Estadual objetivando a ampla reforma de 4 prédios no centro da Capital, para funcionamento dos Fóruns Cível e Criminal, contribuindo, assim, para a revitalização daquele importante espaço de nossa cidade.

Digna de registro, ainda, a reforma do Salão Nobre deste Tribunal, que proporcionará, inclusive, à nova Mesa Diretora, receber o abraço de seus convidados em ambiente mais moderno, clean e funcional.

Relevantes conquistas foram alcançadas também na esfera dos recursos humanos, evidenciando a ênfase da Administração no fortalecimento do quadro funcional e na valorização de Magistrados e servidores, dentre elas, de bom alvitre enumerar:

1. Implementação dos efeitos financeiros das progressões dos servidores do Poder Judiciário Estadual, relativas aos anos de 2015 e 2016;
2. Celebração de convênio com o Poder Executivo Estadual

para implantação do sistema de Recursos Humanos (SIARES - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos);

3. Efetiva implantação do SEI - Sistema Eletrônico de Informação, que agiliza a tramitação dos expedientes administrativos no Poder Judiciário, promovendo economia de tempo e recursos (como papel, tonner...) e gerando maior transparência no trâmite respectivo;

4. Lotação, no 1º grau de Jurisdição (Comarca da Capital), de 09 Oficiais de Justiça, além de 11 Analistas Judiciários, visando a adequação aos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções do CNJ n.ºs. 88/2009 e 219/2016;

5. Nomeação de funções gratificadas no âmbito da Secretaria de Tecnologia da Informação, objetivando a implementação do PJE em todo o Poder Judiciário Estadual;

6. Nomeação de 30 (trinta) candidatos aprovados no II Processo Seletivo de Juiz Leigo do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo.

Convivemos também em harmonia com os demais poderes e instituições, Executivo, Legislativo, Ministério Público, Tribunal de Contas, OAB, Defensoria Pública e instituições federais, estaduais e municipais, todos, nossos parceiros.

Confesso que é por demais gratificante concluir uma tarefa e ter a satisfação e o reconhecimento do êxito alcançado, ensejando o momento de comemorar com aqueles e agradecer a todos que contribuíram para a tão esperada conquista.

É chegado, portanto, o solene instante dos agradecimentos. Agradeço inicialmente a Deus, que me iluminou a tomar as decisões acertadas, atendendo minhas invocações de discernimento e sabedoria para lidar com situações delicadas e fatos sensíveis.

Ciente de que a verdadeira história da humanidade não foi ação única,

mas construção fruto de atuação coletiva, escrita por muitos que se deram as mãos, externo aos servidores do TJES meu profundo reconhecimento pela dedicação e comprometimento com a Instituição.

Gostaria de nominar e cumprimentar de forma afetiva, um a um, que, de alguma forma, fazem a história dessa instituição.

Todavia, para não incorrer no equívoco da omissão, somente declinarei o nome dos Secretários e Assessores dos principais setores ligados à Presidência, salientando que ao nominá-los e agradecê-los, estarei estendendo a minha gratidão a todos os demais servidores desta Corte de Justiça, que muito me auxiliaram a cumprir o meu mandato, no biênio que se encerra.

Agradeço, portanto, a todos os competentes e dedicados colaboradores, nas pessoas:

- do Secretário e da Subsecretária Geral do Tribunal de Justiça, Marcelo Tavares de Albuquerque e Aline Santos Davel;
- da Secretária de Gestão de Pessoas, Cintia Simões Varejão;
- da Coordenadora de Recursos Humanos, Eufânia Aparecida Franck;
- do Secretário de Tecnologia da Informação, Carlos Vinicius de Arimatéia;
- do Secretário de Finanças e Execução Orçamentária, Fábio Cardoso Melo;
- da Secretária de Infraestrutura, Sandra Força;
- do Secretário de Engenharia, Gestão Predial e Manutenção de Equipamentos, Wagner Oliveira Marques;
- da Secretária Judiciária, Luciana Merçon;
- do Secretário de Controle Interno, José Adriano Pereira;
- do Assessor de Precatório, o Magistrado Felipe Morgado Horta;

- da Assessora de Planejamento, Orçamento e Gestão Estratégica, Maria Elysa Gonçalves de Souza;
- do Assessor de Segurança Institucional, Anderson Perciano Faneli;
- da Assessora de Imprensa e Comunicação Social, Andréa Mesquita de Resende;
- do Assessor de Cerimonial e Relações Públicas, Sérgio Sarkis;
- da Diretora do Egrégio Tribunal Pleno, Juliana Vieira Neves Miranda.

Reitero que através deles, agradeço o empenho de todos os que deram sustentação e apoio à minha gestão.

Este é o momento, também, de formalizar um agradecimento especial aos diligentes Desembargadores com os quais compartilhei a tarefa de administrar esta Corte de Justiça Estadual, sem os quais, nada poderia ter sido realizado.

São merecedores de reconhecida, firme e sincera gratidão o Exmo. Sr. Desembargador Ney Batista Coutinho que, com competência e dedicação, exerceu a Vice-Presidência, além de se mostrar sempre disposto e comprometido com a função. O Exmo. Sr. Desembargador Samuel Meira Brasil Júnior, que brilhante e seguramente desempenhou o espinhoso e difícil ofício correicional. O Exm^o. Sr. Des. Carlos Simões Fonseca, diligente e sensato Vice-Corregedor. A estes ilustres Desembargadores quero transmitir a convicção de que o mister de presidir este Tribunal de Justiça Estadual, com todas as suas implicações, tornou-se menos árduo, porque me foi possível dividi-lo com Mesa Diretora da mais alta estirpe e realmente comprometida com os destinos da Instituição à qual servem com desvelo.

Estendo, de igual modo, meus mais profundos agradecimentos aos diletos Supervisores que dividiram comigo, em suas respectivas áreas, a árdua missão de conduzir os destinos do Poder Judiciário Estadual no último biênio.

Refiro-me, pois, aos Exm^{os}. Srs. Desembargadores Fernando Estevam Bravin Ruy, Supervisor dos Juizados Especiais, Fernando Zardini Antonio, Supervisor das Varas Criminais, de Execuções Penais e Violência Doméstica, e Jorge Henrique Valle dos Santos, Supervisor das Varas de Infância e da Juventude.

Imensurável gratidão, também, aos Exm^{os}. Srs. Desembargadores Fabio Clem de Oliveira, Presidente do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, Namyr Carlos de Souza Filho, Presidente do Comitê Gestor Local de Atenção Integral à Saúde, Janete Vargas Simões, Presidente do NUPEMEC, Robson Luiz Albanez, Presidente da Comissão de Segurança Institucional, e Elisabeth Lordes, Presidente do Comitê Executivo Estadual do Fórum Nacional da Saúde.

Registro, por igualmente merecedores dos louros da vitoriosa trajetória, a invariável colaboração dispensada pelos Magistrados Auxiliares da Presidência, com quem tive o privilégio de trabalhar, Dr. Fábio Brasil Nery e Dr. Paulo César de Carvalho, os quais realizaram muito em suas respectivas pastas. Defino como exemplar, a perfeita sintonia e trabalho conjunto realizado por esses Magistrados, tudo feito com muito esmero e dedicação, pois na gestão administrativa não há poção mágica, exige-se profissionalismo, sob pena do irremediável insucesso.

Dirijo-me agora aos atuais Chefes de Gabinete Cláudio Nunes Marinho e José de Magalhães Neto, ao ex Chefe de Gabinete Bruno Gobbi Coser e a todos os Assessores e serventuários da Presidência, representados pelos mais próximos Gisele Albani, Karla Casagrande, Lais Perim, Taisa Bortolon e Juliana Passamani, para agradecer-los pela briosa atuação em equipe, competência, lealdade e solidariedade, sobretudo nos momentos mais difíceis, manifestando-lhes a minha profunda amizade e gratidão por terem se envolvido com tanto empenho nos projetos, ações e atividades, com o fito de garantir o sucesso da gestão que se finda.

Impõe-se, ainda, expressar minha gratidão aos demais colegas Desembargadores, que me estimularam a todo instante e a cada obstáculo, no afã do bem comum: a valorização do Poder Judiciário do Espírito Santo.

Registro também meus efusivos e sinceros agradecimentos ao Exm^o. Sr. Governador José Renato Casagrande, com quem tive o prazer e a honra de trabalhar em dois governos, homem público sensível aos anseios de seu povo, de visão holística, a compreender a importância das instituições e respeita-las como manda a ordem constitucional da separação dos Poderes da República, pelo apoio aos projetos de desenvolvimento do Judiciário capixaba.

Muito obrigado, Governador, por todo o apoio e pela parceria durante a minha gestão, que podem ser simbolizadas por dois importantíssimos convênios celebrados, ou seja, implantação do SIARES (Sistema Recursos Humanos) no Poder Judiciário Estadual e a reforma das edificações do Centro de Vitória para funcionamento dos Fóruns Cível e Criminal, conforme já mencionado anteriormente.

Agradeço, ainda, de modo significativo, o apoio que o Tribunal de Justiça recebeu do ex-Governador Paulo César Hartung Gomes, que viabilizou todo o recurso financeiro necessário à construção do edifício do Fórum de Alegre e, nesta oportunidade, enfatizo que, se não fosse o valioso empenho do estimado ex-Governador, com certeza não poderíamos realizar a obra.

Não posso deixar de agradecer ao ex-Presidente da Associação dos Magistrados, Dr. Ezequiel Turíbio, e ao atual Presidente, Dr. Daniel Peçanha Moreira, abnegados Magistrados que me auxiliaram direta e indiretamente na labuta da Presidência.

Na sequência, estendo os agradecimentos ao Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário, com destaque para a atuação da ex-Presidente Adda Maria Bettero Monteiro Lobato Machado, bem como dos ex-Diretores Pedro

Antônio Gomes Batista, Giovana Roriz e Valquíria Lopes de Oliveira, com quem mantive, ao longo de toda a gestão, um convívio marcado pelo respeito e pela cordialidade.

Também não posso deixar de externar um agradecimento especial ao Magistrado Sérgio Ricardo de Souza, pelo trabalho admirável que vem realizando junto à Corregedoria Nacional de Justiça, e que atuou como verdadeiro baluarte desta Administração, facilitando, sobremaneira, o fortalecimento do vínculo e o estreitamento do diálogo entre o Conselho Nacional de Justiça e este Tribunal de Justiça Estadual.

Reitero também, nesta solenidade, minha profunda gratidão ao ex-Governador José Ignácio Ferreira, que no mês de julho do ano 2000, assinou o ato de minha nomeação para o cargo de Desembargador, possibilitando-me exercer diversas funções de destaque, no cenário jurídico deste Estado.

Aos garçons Jerry Adriani Rodrigues, Anderson Ramos e Creuza Oliveira, bem como às policiais militares Hellen Zamprogno, Ana Carla Gonçalves e Jaqueline Riani, todos lotados perante a Presidência deste TJES, remeto também meus agradecimentos, por sempre me tratarem com enorme distinção.

Também agradeço sensibilizado a lealdade dos estimados motoristas Nelson Pereira e Igor Lima, que além de exemplares, tem verdadeira paixão não apenas por conduzir, mas por atender com solicitude e invulgar competência.

Um último agradecimento, este de caráter mais pessoal, faço à minha família. Verdadeiros pilares nesses dois anos, manifesto à minha esposa Patrícia, às minhas filhas Paula e Flávia, aos meus genros Tiago e Rafael e aos meus netos Bernardo, Gabriel, Guilherme, Pedro e Arthur, meu profundo reconhecimento por terem feito ao meu lado, dia após dia, mais este percurso, não poupando compreensão, afeto, paciência e desvelo.

Chego ao final da trajetória com saúde, acompanhado por meus familiares e convicto de que, em todas as estradas que trilhei ao longo da minha caminhada, tive a sorte de encontrar pessoas que fortaleceram os meus bons propósitos e, de alguma forma, agregaram experiência à minha existência.

Assim, encerro minha missão de gerir os destinos do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo, ciente de haver combatido o bom combate, parafraseando o apóstolo Paulo, e assumo o compromisso de permanecer ombreado aos eminentes colegas que me sucedem, em defesa do prestígio do Poder Judiciário do nosso Estado.

Retornamos, meus caros presentes, neste ato, ao estado de satisfação gerado ao se apresentar o momento de dar as boas vindas aos dignos novos dirigentes que terão a responsabilidade de levar adiante a missão administrativa deste Tribunal de Justiça.

Ao receber com fraternal apreço os doutos, competentes e respeitados Desembargadores Ronaldo Gonçalves de Souza, José Paulo Calmon Nogueira da Gama, Ney Batista Coutinho e Telêmaco Antunes de Abreu Filho, formulo-lhes sinceros votos de que seja repleta de realizações e pleno sucesso a gestão que se inicia.

Tenham certeza de que a confiança de todos nós, em vocês, é irrestrita, e certamente, vocês escreverão mais um capítulo de brilho na história do Tribunal de Justiça do Espírito Santo.

Que Deus continue a nos abençoar sempre.

Muito obrigado!